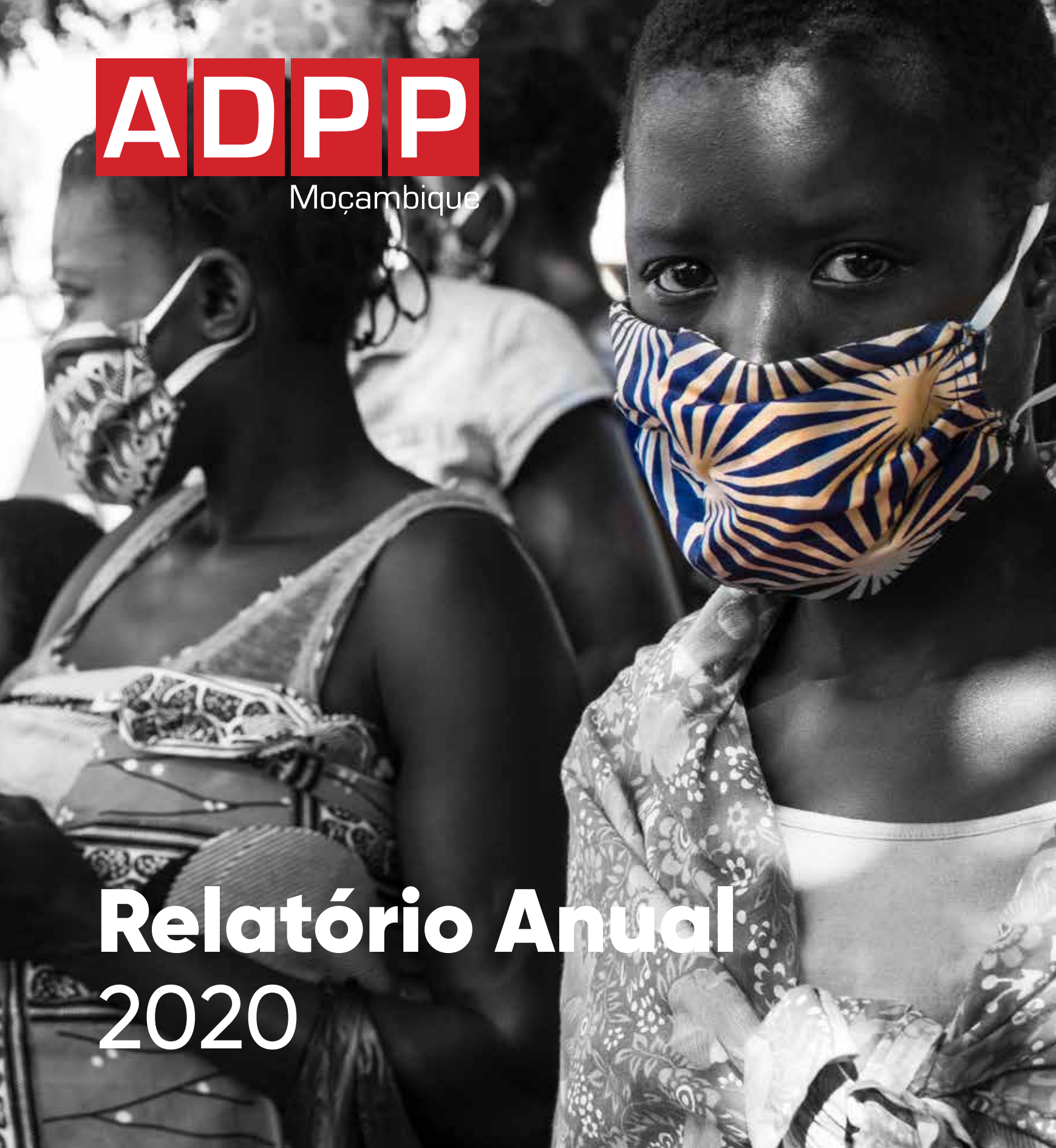


The logo consists of the letters 'ADPP' in white, bold, sans-serif font, each letter contained within a red square. The squares are arranged horizontally and slightly overlap.

ADPP

Moçambique

A black and white photograph of two women in the foreground, both wearing face masks. The woman on the right is looking directly at the camera, wearing a mask with a blue and yellow geometric pattern. The woman on the left is looking slightly away, wearing a patterned mask. They are both wearing patterned clothing. The background is blurred, showing other people.

Relatório Anual 2020

CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO..... 3

MENSAGEM ESPECIAL SOBRE 2020 4

MAPA DOS PROJECTOS DA ADPP EM 2020.. 6

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8

MAPA DA EDUCAÇÃO10

INSTITUIÇÕES ADPP..... 12

PROJECTOS DE EDUCAÇÃO DA ADPP.....16

COMIDA PARA O SABER20

SAÚDE E BEM-ESTAR..... 22

MAPA DA SAÚDE E BEM-ESTAR 24

HIV/SIDA 26

TUBERCULOSE..... 28

MALÁRIA30

NUTRIÇÃO 32

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E AMBIENTE 34

MAPA DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E AMBIENTE..... 36

A ABORDAGEM DO CLUBE DE AGRICULTORES..... 39

AJUDA HUMANITÁRIA40

MAPA DA AJUDA HUMANITÁRIA 42

ACÇÕES HUMANITÁRIAS 202044

ADPP VESTUÁRIO.....46

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE50

RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA.... 52

PARCEIROS 54



INTRODUÇÃO

A ADPP Moçambique é uma Organização Não-Governamental que opera em todo o país. O nosso trabalho centra-se em fornecer e promover Educação de Qualidade, Saúde e Bem-Estar, Agricultura Sustentável e Ambiente.

Fundada em 1982, temos crescido constantemente desde então, expandindo a nossa experiência e execução de projectos por todo o país e impactando as vidas de milhões de pessoas. Empregamos aproximadamente 3,000 pessoas e implementamos mais de 60 projectos em todas as províncias de Moçambique. Os nossos projectos beneficiaram aproximadamente 6 milhões de moçambicanos em 2020.

A nossa abordagem de desenvolvimento é centrada nas pessoas.

Acreditamos que o desenvolvimento se concentra, antes de mais, nas pessoas que, quando são capacitadas e providas de conhecimentos e competências, se tornam a força motriz da mudança dentro das suas comunidades. As nossas experiências têm demonstrado que quando as pessoas trabalham em conjunto, criam um potencial ilimitado para uma mudança positiva.

O desenvolvimento sustentável é um dos nossos principais objectivos. Acreditamos que é possível criar oportunidades e produzir um impacto positivo a longo prazo ao mesmo tempo que se enfrenta os desafios mais significativos de Moçambique e trabalhamos em estreita colaboração com as comunidades para alcançar os objectivos almejados.

Para o conseguirmos, os nossos programas visam os grupos sociais mais desfavorecidos, especialmente mulheres, raparigas e crianças adolescentes, e entre outros grupos vulneráveis. As nossas intervenções abordam as várias barreiras que estes grupos enfrentam na vida quotidiana, tais como o acesso à educação e aos cuidados de saúde, a desigualdade de género, o estigma e discriminação e os desafios económicos.

A ADPP Moçambique é membro da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional 'Humana People to People', uma rede de associações sem fins lucrativos empenhadas na solidariedade internacional, cooperação e desenvolvimento.

MENSAGEM ESPECIAL SOBRE 2020

2020 foi um ano sem precedentes para biliões de pessoas. A pandemia da COVID-19 trouxe enormes desafios e mudanças para muitas pessoas e comunidades a nível mundial.

A COVID-19 é uma pandemia global como nunca antes vista, com impacto em todos os países do mundo, ameaçando a subsistência de biliões de pessoas. Com populações já vulneráveis à insegurança alimentar, escassez de habitação adequada e problemas de saúde, os países subdesenvolvidos suportam o peso destes impactos negativos.

Na ADPP, ultrapassar a pandemia foi para nós o principal foco em 2020. Num país onde mais de 90% do rendimento da população provém do sector informal, e onde a maioria das casas são sobrepovoadas, sem acesso à água ou energia, 2020 foi o ano em que os nossos esforços tiveram de ser intensificados.

A nossa assistência a inúmeras comunidades vulneráveis, incluindo muitas pessoas próximas, tais como funcionários e estudantes, alcançou quase 6 milhões de pessoas.

Quando dizemos que não deixamos ninguém para trás, falamos a sério.

Enquanto o mundo parecia ter parado, tomamos consciência de que a nossa mensagem tinha de ser mais forte, mais audaciosa e



persistente. Enquanto o mundo ficava em casa, continuamos a prestar serviços vitais para os mais vulneráveis. Mantivemos o acesso aos cuidados de saúde através de testes do HIV, rastreio e tratamentos da tuberculose, facilitamos o acesso à água e providenciamos sabão para a lavagem das mãos, fornecemos máscaras para prevenção, reconstruímos meios de subsistência após ciclones, e asseguramos a continuidade do ensino à distância para milhares de crianças e jovens através das plataformas online.

Para a ADPP, 2020 tornou-nos mais fortes e mais unidos, permitindo-nos ao mesmo tempo reafirmar a nossa visão e missão.

Também encontramos razões para ter esperança. Novas parcerias foram celebradas. Celebramos a chegada de novos colegas. Foram iniciados novos projectos e iniciativas nas áreas da educação, saúde e agricultura.

Estamos profundamente gratos a todos aqueles que nos ajudaram a continuar a dar apoio aos mais vulneráveis e a manter o nosso trabalho diário com as comunidades para melhorar vidas e meios de subsistência.

A ADPP Moçambique desenvolve comunidades, cria oportunidades e traz esperança através das suas iniciativas de promoção de saúde, educação, e agricultura sustentável direccionadas às pessoas.

MAPA DOS PROJECTOS DA ADPP EM 2020



NÚMEROS CHAVE



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Desde o início das suas actividades em Moçambique, a ADPP Moçambique está empenhada em participar activamente no acesso universal à educação, através da melhoria constante da qualidade do ensino, visto tal ter provado conseguir um impacto transformador na vida das pessoas.

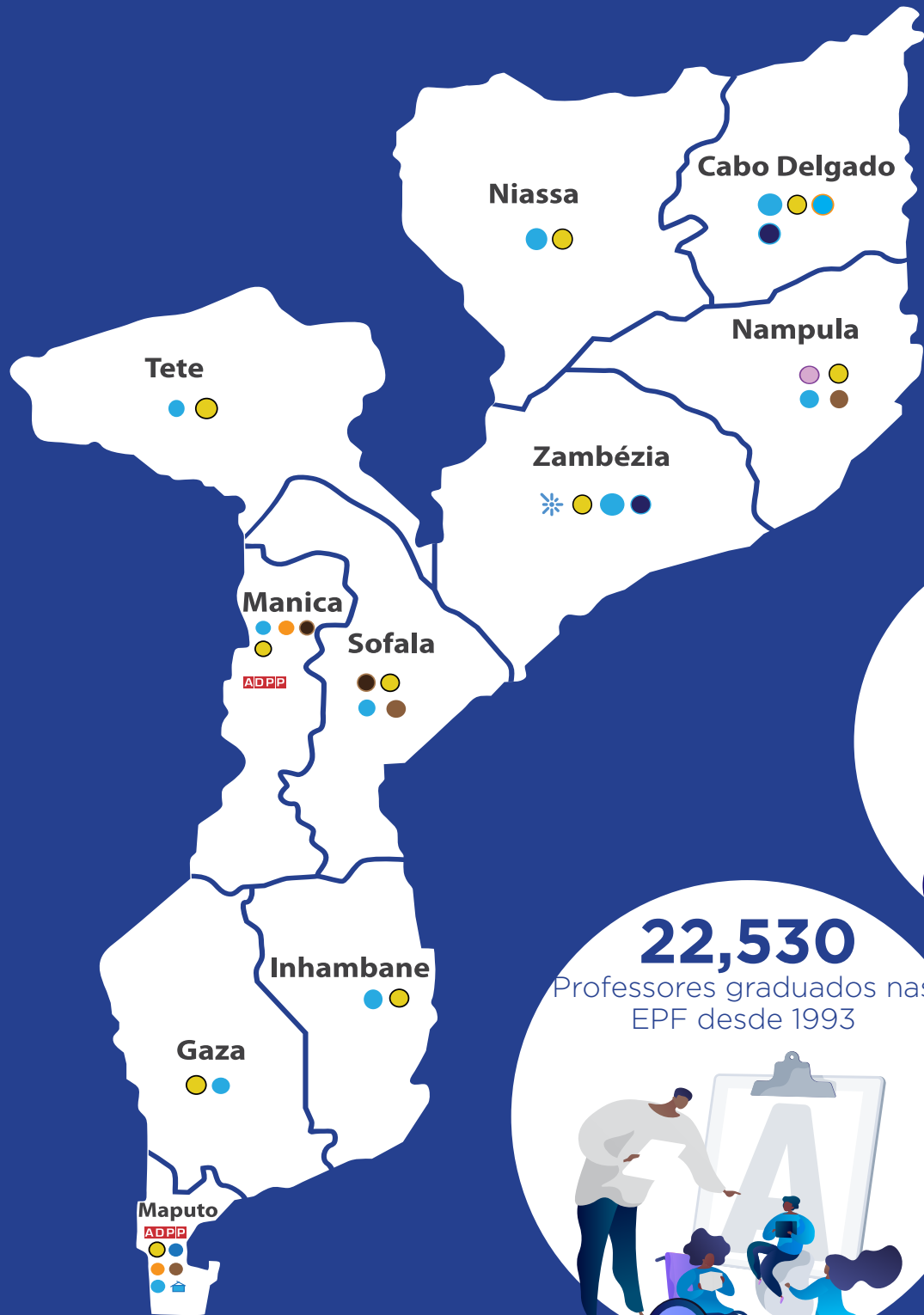
Acreditamos que o acesso universal à educação é crucial para o desenvolvimento de um país e trabalhamos portanto, para aumentar o número de professores nas comunidades rurais. Os nossos programas encorajam as raparigas a permanecer na escola e a terminar os seus estudos, e apoiam crianças marginalizadas e a viver em condições difíceis.

O foco principal é a realização de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida e a combinação de formação profissional e académica com competências de vida sustentáveis.

Os nossos programas de educação estão centrados na melhoria da qualidade do ensino primário e no aumento da formação profissional dos jovens, dando-lhes assim oportunidades de alcançar os seus sonhos.



MAPA DA EDUCAÇÃO



804
escolas primárias alcançadas

118
crianças com deficiência foram identificadas

28,495
crianças beneficiaram do Programa de Leitura nas primeiras classes



22,530
Professores graduados nas EPF desde 1993



Nome do projecto: "Instituto Superior de Educação e Tecnologia", ISET – One World
Parceiros principais: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Planet Aid com fundos do USDA
Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Lituânia, Espanha e EUA
Localização: Província de Maputo



Nome do projecto: "Escola de Professores do Futuro" (EPFs)
Parceiros principais: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Outros parceiros: Planet Aid com fundos da USDA, membros da Humana People to People: Áustria, Finlândia, Itália, Lituânia, Noruega, Espanha e EUA
Localização: Todas as Províncias



Nome do projecto: "Instituto Politécnico de Nhamatanda", "Instituto Politécnico de Nacala"
Parceiros principais: Secretaria de Estado da Educação Técnica e Profissional
Outros parceiros: Município de Baden (Áustria) e membros da Humana People to People: Áustria, Itália
Localização: Províncias de Sofala e Manica



Nome do projecto: Promoção da Educação Inclusiva
Parceiros principais: Light for the World
Localização: Províncias de Sofala e Manica



Nome do projecto: Rede de Professores Graduados para a Resiliência Comunitária
Parceiros principais: DAI Global
Localização: Província de Cabo Delgado



Nome do projecto: Projecto de Alimentação Escolar através do Programa Internacional McGovern-Dole Food for Education and Child Nutrition pela Planet Aid Inc.
Parceiros principais: Planet Aid com fundos do USDA
Parceiros de implementação: Cambridge Education
Outros parceiros: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, membros da Humana People to People: Lituânia, Espanha
Localização: Província de Maputo



Nome do projecto: Melhorar a Qualidade do Ensino e a Inclusão nas Escolas Primárias – "Mapunziro"
Parceiros principais: Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, UFF Finlândia
Localização: Província da Zambezia



Nome do projecto: "Apoiar a Ler", Engajamento Comunitário em Educação Bilingue Nampula)
Parceiros principais: USAID
Parceiros de implementação: APRODER, h2n, Universidade de Rovuma
Localização: Nampula



Nome do projecto: Projecto de Educação Integrada na Comunidade Paquitequete em Pemba, Cabo Delgado
Parceiros principais: Mozambique Rovuma Venture S.P.A
Localização: Província de Cabo Delgado



Nome do projecto: Abordagem Holística e Integrada da Educação no Distrito de Palma, Cabo Delgado
Parceiros principais: ExxonMobil Moçambique, Limitada
Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Finlândia
Localização: Província de Cabo Delgado

INSTITUIÇÕES ADPP



A ADPP Moçambique oferece programas de educação em todo o país há aproximadamente 40 anos.

Em Moçambique, existem actualmente 8.2 milhões de estudantes no ensino básico. Segundo a UNESCO, mais de 140,000 crianças em idade de frequentar o ensino primário ainda estão ausentes da escola (2019) e apenas aproximadamente 54% completam o ensino primário.

Os nossos programas de educação concentram-se em:

- Melhorar a qualidade do ensino primário através da prestação da formação de professores e promover o acesso equitativo ao ensino primário e secundário às crianças vulneráveis.
- Aumentar o acesso dos jovens à formação profissional de qualidade, dando-lhes assim oportunidades de entrar no mercado de trabalho ou de iniciar os seus próprios negócios.
- Dar a oportunidade à obtenção de diplomas de ensino superior em Pedagogia e Desenvolvimento Comunitário.

Oferecemos um vasto contributo para o acesso à educação em todo o país.

INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO

Para alcançar os nossos objectivos no sector da educação, e os do Governo de Moçambique, a ADPP Moçambique

gere as seguintes instituições educacionais:

- O Instituto de Ensino Superior para a Educação e Tecnologia - One World, criado pela ADPP para oferecer cursos de licenciatura em Pedagogia e Desenvolvimento Comunitário.
- As Escolas de Formação de Professores, "Professores do Futuro", que formam professores de escolas primárias para se tornarem educadores apaixonados capazes de liderar várias iniciativas de desenvolvimento comunitário junto das comunidades rurais. Também apoiamos uma rede de professores graduados e oferecemos formação em serviço e apoio de pares aos professores do ensino primário.
- Os Institutos Politécnicos, que oferecem cursos formais e de curta duração com programas de formação de competências e de empreendedorismo à medida das comunidades locais e dos jovens.

As escolas utilizam métodos pedagógicos modernos, criando confiança entre professores e estudantes e trabalhando em estreita colaboração com a comunidade local.



1,590

estudantes nas EPFs,
dos quais 824 são
mulheres



3,769

estudantes no total em
todas as escolas



11 Escolas de Formação de
Professores, 2 Escolas Politécnicas, 2
Escolas Primárias, 1 Escola Secundária
e 1 Instituto de Ensino Superior



435

estudantes de ensino à
distância matriculados
no ISET - One World



"Quando soube que as aulas seriam interrompidas por causa da COVID-19, pensei que não iria terminar o meu curso dentro do tempo previsto, mas a escola adoptou novos métodos de ensino através da utilização de plataformas digitais que nos permitiram não matérias em atraso."

– Nélcio João, aluno da Escola de Formação de Professores de Maputo



PROJECTOS DE EDUCAÇÃO DA ADPP

A educação das raparigas é a chave para o desenvolvimento inclusivo em qualquer país. Em Moçambique, existem muitos obstáculos com que se confrontam as raparigas que desejam permanecer na escola, e ainda mais para ingressar no ensino secundário.

Do mesmo modo, as crianças com deficiência tendem a experimentar desafios de exclusão devido à discriminação, convicções e crenças comunitárias, e condições de aprendizagem inacessíveis. Acreditamos que o acesso universal à educação é crucial para todos e passámos muitos anos a trabalhar na diminuição das barreiras de acesso à educação para estes grupos.

Os nossos programas abordam de forma directa os desafios enfrentados tanto por raparigas como por crianças com deficiência. Isto inclui a preparação de professores para ensinar crianças com necessidades educativas especiais, no âmbito do programa educativo nacional, e a ligação com o governo para prestar apoio adicional a estas crianças, a fim de as ajudar a realizar o seu potencial e a fazer uma diferença real nas suas vidas.

As nossas instituições educativas, juntamente com os numerosos projectos que realizamos fora destas instituições, apoiam

todas as crianças, incluindo raparigas, crianças marginalizadas e as que vivem em condições difíceis.

Em 2020, a ADPP trabalhou com mais de 100 escolas primárias nas Províncias da Zambézia, Sofala e Cabo Delgado com educação exclusiva e para assegurar que as raparigas permanecessem na escola e transitassem para o ensino secundário. Também trabalhamos com as comunidades para prevenir casamentos prematuros e violência baseada no género.

Formámos professores, utilizando um ensino inclusivo e centrado na criança, e envolvemos os pais para que permitam que as crianças com deficiência vão à escola e dar-lhes o apoio de que necessitavam.

Em 2020, a ADPP iniciou o projecto de envolvimento comunitário na educação bilingue 'Apoiar a Ler', trabalhando com comunidades ao redor de 750 escolas primárias da Província de Nampula e envolvendo conselhos escolares e pais para promover a importância da aprendizagem nas línguas locais, especialmente quando as crianças aprendem a ler e a escrever nas primeiras classes.

Estes programas e projectos estão a ter um impacto positivo nas comunidades.





804

escolas primárias
alcançadas



124,383

crianças que beneficiam
da rede de professores
graduados da ADPP



2,397

raparigas transitaram do
ensino primária para o
secundária



118

(56 raparigas e 62 rapazes)
crianças com deficiência
foram alcançadas.



"O meu nome é Claudio Daimone, tenho 14 anos de idade e estou na 5ª classe. Os meus pais não estavam preocupados em mandar-me para a escola pois receavam que eu fosse discriminado por causa da minha deficiência. A introdução do projecto Educação Inclusiva mudou isso, e permitiu-me frequentar a escola sem medo de ser discriminado e permitiu-me ainda a participar num vasto leque de actividades".

-Claudio Daiomone, 14 anos de idade, aluno da escola primária de Catángue, Distrito de Milange, Província da Zambézia



COMIDA PARA O SABER (FOOD FOR KNOWLEDGE)

Em Moçambique, a desnutrição nas crianças continua a ser alarmantemente elevada, prevalecendo a anemia e o atrofamento. No total, um terço da população está cronicamente em situação de insegurança alimentar.

A ADPP compreende a importância que a nutrição pode ter no desenvolvimento físico e cognitivo nas crianças. Num esforço para melhorar a segurança alimentar, reduzir a incidência da fome, e melhorar a alfabetização no ensino primário e assim contribuir para uma sociedade mais auto-suficiente e produtiva, a ADPP e o seu parceiro Planet Aid, com o apoio do Governo moçambicano, criaram o programa "Food for Knowledge" com dois objectivos principais em mente: primeiro, promover a alfabetização nas línguas locais; e, segundo, proporcionar educação nutricional.

O projecto FFK proporcionou refeições nas escolas, educação nutricional, construção de infra-estruturas, água e saneamento, machambas escolares, clubes extracurriculares, alfabetização nas primeiras classes, e formação de professores do ensino primário. O FFK foi implementado em 4 distritos da Província de Maputo em 271 escolas primárias, e a nível nacional em 11 escolas de formação de professores. O projecto FFK ajudou maciçamente a reduzir as taxas de abandono escolar nos distritos onde o projecto foi implementado: na Fase 1, essas taxas caíram de 9,1% em 2012 para 5,1% em 2019; na Fase 2, a taxa de abandono escolar nos distritos do projecto caiu de 11,8% em 2012 para 5,1% em 2019.



28,495
crianças beneficiaram
do Programa de Leitura
nas primeiras classes



escolas alcançadas



sistemas de água
instalados



milhões de refeições
distribuídas



professores do ensino
primário treinados



"A lavagem das mãos foi uma ferramenta vital para parar a propagação da COVID-19 e tornou o fornecimento de água limpa ainda mais vital. Antigamente, percorríamos longas distâncias para aceder à água para utilização nas nossas casas. Hoje, temos água suficiente para lavar as nossas mãos com frequência, irrigar quintas escolares e utilizar nas nossas casas".

Joana Timóteo, Chefe do Comité da Água

O projecto FFK levou a muitas mudanças positivas:

Combate à subnutrição:

- O FFK forneceu uma refeição diária a 90,000 crianças;
- O processo de preparação dos alimentos foi liderado por pais voluntários de cada comunidade, com mais de 5,000 pais a participar;
- Mais de 25,000 pessoas adquiriram conhecimentos sobre saúde infantil e educação nutricional;
- As 8 Machambas Escolares estão agora a produzir grandes quantidades de alimentos para beneficiar escolas e comunidades.

Garantindo infra-estruturas de água potável:

- FFK facilitou o acesso à água potável nas escolas através da instalação de 30 furos e bombas de água para obter água potável, juntamente com 330 tanques de água para recolha da água da chuva;
- O FFK construiu 145 latrinas e instalou sistemas

de lavagem das mãos em cada escola e trabalhou para garantir que os conselhos escolares e as comunidades recebessem formação na utilização e manutenção das novas infra-estruturas.

Promoção da alfabetização em línguas locais:

- 28,495 crianças beneficiaram do Programa de Leitura nas primeiras classes, tendo as actividades de alfabetização beneficiado 7,579 em metodologia de ensino bilingue e 20,916 em metodologia monolíngue em 128 escolas no total;
- O FFK distribuiu quase 250,000 livros bilingues para estudantes, guias para professores e materiais de leitura a estudantes e professores do programa;
- 2,916 professores no activo estão agora a utilizar nas suas escolas abordagens de aprendizagem participativas e centradas no aluno.



SAÚDE E BEM-ESTAR

A variedade dos nossos programas e intervenções na saúde concentra-se em colocar as pessoas, em vez de doenças, no centro da nossa resposta.

Acreditamos que só uma comunidade saudável pode construir uma nação e, na ADPP Moçambique, a saúde é o foco central de tudo o que fazemos.

A ADPP promove a disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde como um direito constitucional de todos os cidadãos. O foco dos nossos programas de saúde é tornar os membros da comunidade responsáveis pela sua saúde e bem-estar, trazendo conhecimento e promovendo a adopção de comportamentos saudáveis.

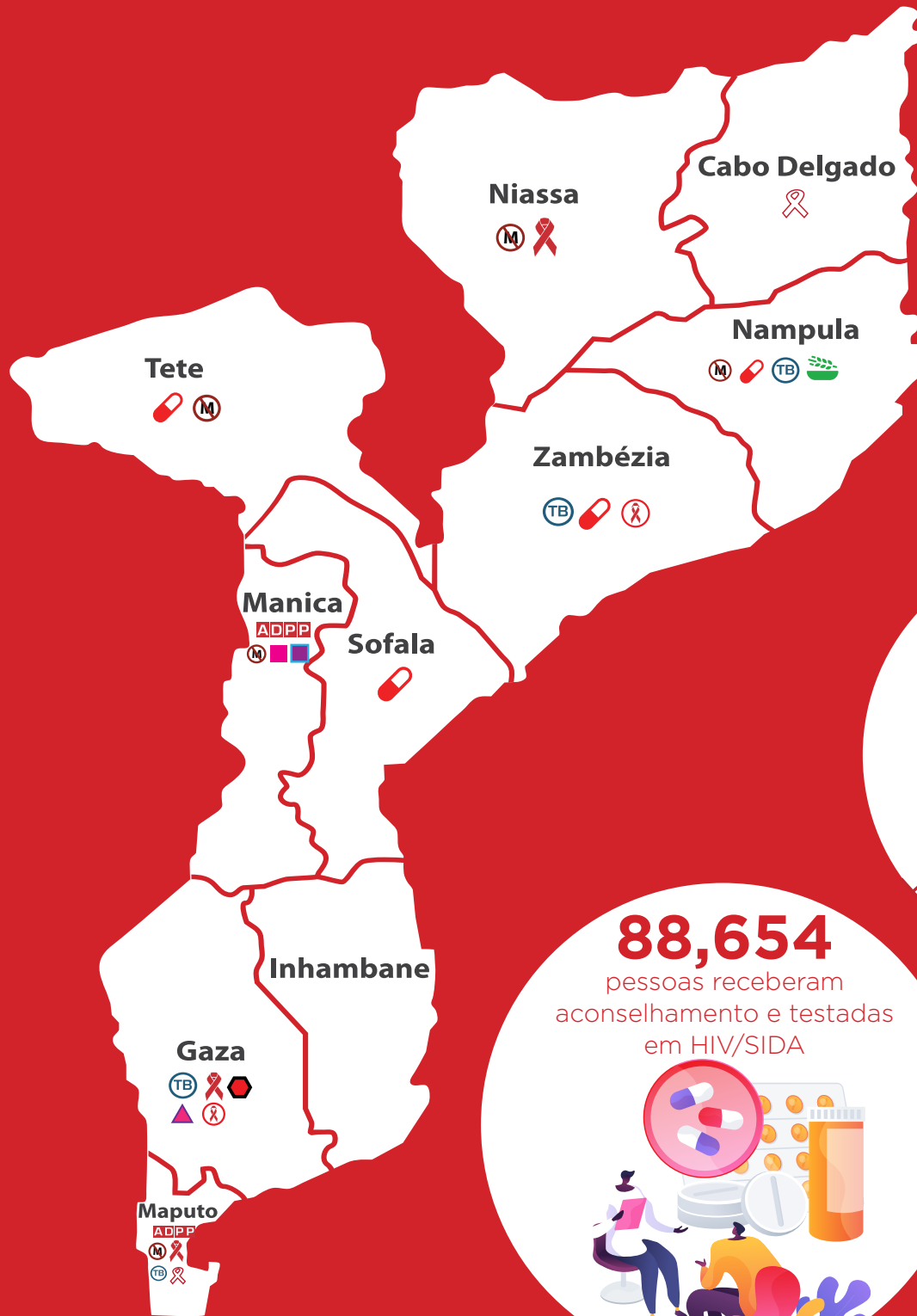
As doenças transmissíveis colocam grandes desafios à vida dos moçambicanos e podem ter sério impacto tanto na saúde como nos resultados socioeconómicos. A ADPP Moçambique sempre enfatizou a prevenção e controlo de doenças transmissíveis tais como o HIV/SIDA, Tuberculose, e Malária.

A ADPP está também empenhada em melhorar a nutrição, especialmente entre as crianças menores que cinco anos, raparigas adolescentes e mulheres, o que é crucial para a construção de uma comunidade saudável e produtiva.

A ADPP chega a mais de 1.7 milhões de pessoas através dos seus projectos de saúde com sensibilização, desenvolvimento de capacidades e prestação de serviços na vanguarda das suas actividades.



MAPA SAÚDE E BEM-ESTAR



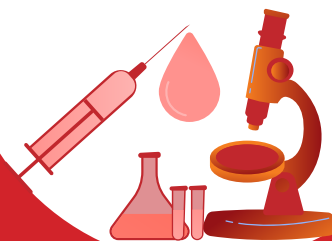
653,836

peças alcançadas com
mensagens de prevenção da
TB



1,338,891

Redes mosquiteiras
distribuídas



88,654

peças receberam
aconselhamento e testadas
em HIV/SIDA



Nome do projecto: Transform Nutrition

Parceiros principais: USAID

Parceiros de implementação: FHI360, h2n, Universidade do Rovuma e VIAMO

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Finlândia, Lituânia, EUA

Localização: Província de Nampula



Nome do projecto: Acelerar e Reforçar a Qualidade das Intervenções de Controlo da Malária em Moçambique

Parceiros principais: Visão Mundial com fundos do Fundo Global

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Lituânia, Noruega, EUA

Localização: Províncias de Nampula e Niassa



Nome do projecto: Serviços Integrados de Prevenção do HIV e Saúde para populações-chave e prioritárias (HIS/KP-PASSOS)

Parceiros principais: FHI360 com fundos da USAID

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Itália, Lituânia

Localização: Províncias de Gaza, Zambezia e Niassa



Nome do projecto: Together We Stay On

Parceiros principais: Aidsfonds

Parceiros de implementação: CIOB, KUYAKANA e OMES

Outros parceiros: DPS, Direcção Distrital de Saúde de Barue, Unidades de Saúde, "CBO", Associações membros da Humana People to People: Lituânia.

Localização: Província de Manica



Nome do projecto: Kushinga

Parceiros principais: Fundos da Viiv Healthcare

Parceiros de implementação: CIOB

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Lituânia. DPS, Direcção Distrital de Saúde de Barué e Sussundenga, Unidades sanitárias, CBO's

Localização: Província de Manica



Nome do projecto: Community Led Monitoring – One Impact Mozambique

Parceiros principais: Stop TB Parceria com fundos da UNOPS

Outros parceiros: AMIMO

Localização: Províncias de Maputo, Gaza e Zambézia



Nome do projecto: HIV, TB e Actividades de Advocacia para Garantir os Direitos Humanos de Meninas e Mulheres, incluindo a GBV, no Sul de Moçambique, Projecto VIVA+

Parceiros principais: FDC com fundos do Fundo Global

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Estónia, Itália, Noruega

Localização: Províncias de Maputo e Cidade de Maputo



Nome do projecto: Apoio às Organizações Locais na Implementação e Expansão de Programas de Cuidados e Tratamento do HIV/SIDA

Parceiros principais: Ariel Glaser com fundos do CDC

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Áustria, Itália, Lituânia, Eslovénia, Espanha.

Localização: Províncias de Maputo e Cabo Delgado



Nome do projecto: Reforçar a Resposta Nacional ao HIV e à TB em Moçambique através de uma Parceria eficaz entre o Governo e a Sociedade Civil

Parceiros principais: Centro de Colaboração em Saúde

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Áustria, Itália, Lituânia, Eslovénia, Espanha

Localização: Províncias de Maputo e Cidade de Maputo



Nome do projecto: Mozambique Local TB Response

Parceiros principais: USAID

Parceiros de implementação: FHI360, ComuSanas, Kupulumussana, DIMAGI, Universidade de Lúrio

Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Lituânia, Portugal

Localização: Províncias de Nampula, Zambezia, Sofala, Tete

HIV/SIDA

Até agora, a ADPP concebeu e implementou 39 projectos de HIV e HIV/TB em Moçambique em estreita colaboração com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Combate à SIDA.

Implementamos várias estratégias e abordagens na implementação destes projectos, nomeadamente:

- TCE (Total Controlo da Epidemia): educação sobre o HIV e promoção de comportamentos saudáveis, encorajando cada pessoa a assumir o controlo do seu estado de saúde, e oferecendo aconselhamento domiciliário, testes e apoio à adesão ao tratamento.
- Testes de casos índice: Encontrar as pessoas que vivem com o HIV que ainda não aderiram a programas essenciais de tratamento, juntamente com a prestação de aconselhamento e teste de HIV a membros da família e parceiros sexuais de pessoas seropositivas. As pessoas recentemente diagnosticadas com HIV podem começar de imediato o tratamento anti-retroviral.
- Grupos de apoio ao tratamento: Melhorar a adesão ao tratamento e os resultados através da formação e apoio a grupos de apoio ao tratamento baseados na comunidade.

- Intervenções direccionadas: alcançar grupos de alto risco, tais como trabalhadoras femininas de sexo e seus clientes e crianças, através de estratégias de prevenção do HIV.

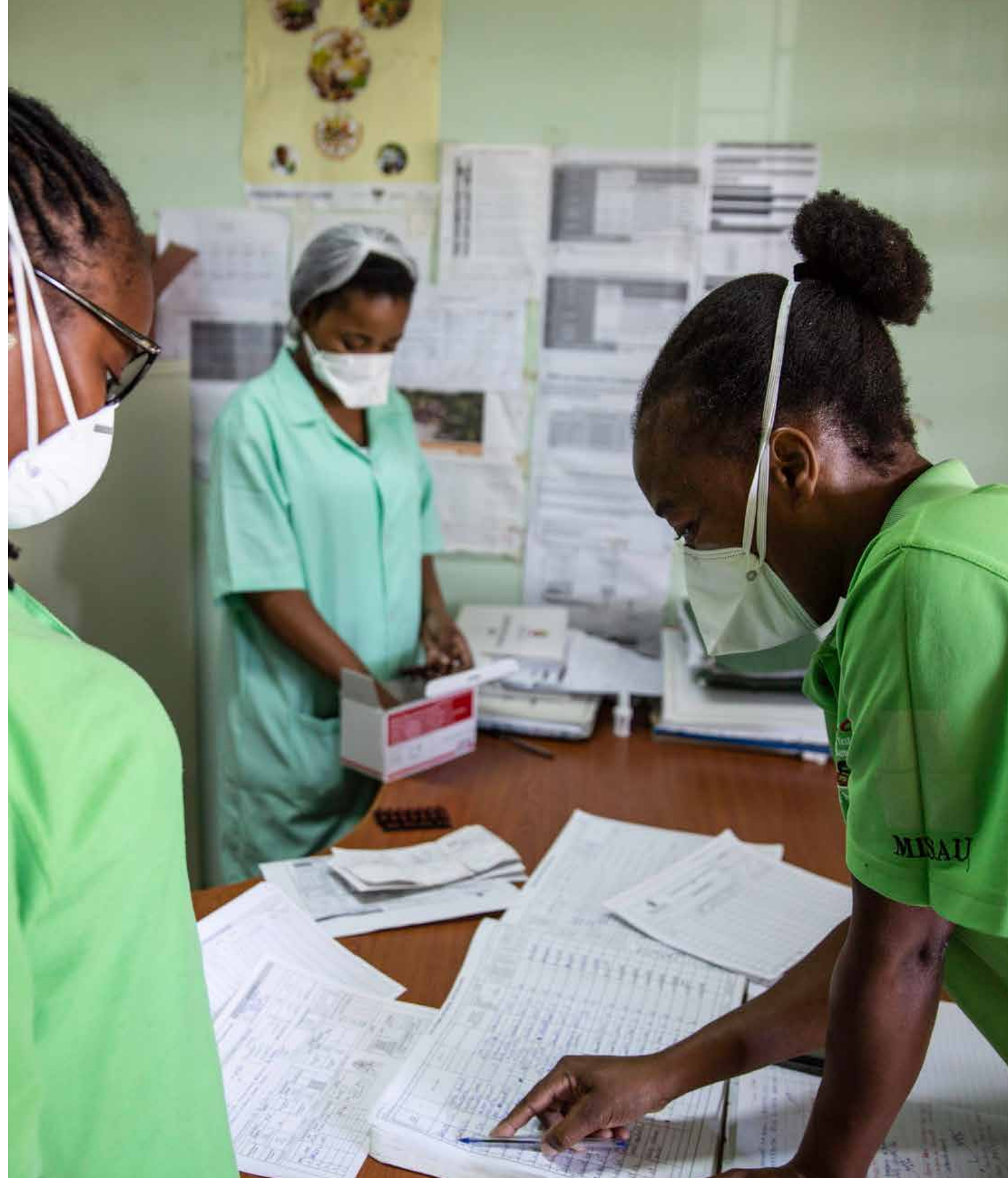
Em 2020, os nossos projectos de saúde chegaram a pouco mais de 350,000 pessoas com mensagens e conselhos sobre informação de prevenção do HIV/SIDA. Desde 2015, alcançámos e demos assistência a um pouco mais de 2.2 milhões de pessoas com medidas de prevenção do HIV/SIDA.

Mais de 88,600 pessoas receberam aconselhamento, testagem, e foram sensibilizadas para o seu estado de seropositividade. O que significa que a ADPP contribuiu nos últimos 6 anos para que mais de 576,000 moçambicanos conhecessem o seu estatuto seropositivo, assegurando ao mesmo tempo que recebiam o apoio necessário.

Destes, 8,485 testaram como seropositivos em 2020, dos quais 8,248 iniciaram o tratamento: estes números sugerem uma elevada taxa de sucesso de 97,2% em termos de garantia da adesão ao tratamento dos pacientes HIV+ após a confirmação do estado seropositivo.

Graças ao grupo de poupança, hoje tenho o meu próprio negócio

"O meu nome é Linduina Almeida, sou seropositiva, iniciei o tratamento anti-retroviral após a visita dos activistas do projecto HOPE-CABO DELGADO. Graças a eles, tenho direito a um cabaz alimentar básico, e faço parte do grupo de Poupança e Crédito Rotativo do qual beneficiei de um empréstimo para iniciar o meu negócio".



350,315

pessoas alcançadas pela primeira vez e com apoio de acompanhamento



88,654

pessoas testadas e receberam aconselhamento



8,485

testaram positivo



8,248

começaram o tratamento

Desde 2015, atingimos e assistimos pouco mais de 2.2 milhões de pessoas com medidas de prevenção do HIV/SIDA.

TUBERCULOSE

A ADPP está empenhada em contribuir para um mundo livre de tuberculose (TB). Em Moçambique face ao actual desafio onde mais de 100,000 pessoas já foram detectadas e 22,000 morrem de TB todos os anos. Para tal, a ADPP aliou-se ao Programa Nacional de Controlo da Tuberculose (PNCT) de Moçambique e a outros intervenientes para desenvolver e implementar uma resposta estratégica no combate à epidemia da TB em todo o país.

Nos últimos 14 anos, a ADPP implementou na totalidade 11 projectos de TB, de base comunitária, de média e grande dimensão em Moçambique em parceria com a PNCT, USAID, Fundo Global e a Stop TB Partnership.

A ADPP contribui para encontrar os casos de TB em falta para detecção precoce e apoio ao tratamento, implementando uma série de estratégias comunitárias, incluindo a descoberta activa de novos casos, investigação de contactos, rastreio durante grandes eventos comunitários, e apoio com o rastreio da TB

nas unidades sanitárias.

Através da "observação directa do tratamento da tuberculose" (DOT) focalizada na comunidade, apoiamos com a adesão ao tratamento para assegurar uma conclusão final bem sucedida do tratamento até à sua cura.

Um grande número de activistas é treinado para encontrar na comunidade os casos de tuberculose desconhecidos e prestar apoio ao tratamento. Para encontrar mais pessoas com desconhecimento do seu estado e melhorar as respostas, em 2020 a ADPP, em parceria com a Stop TB Partnership e PNCT, adaptou e dirigiu uma abordagem de monitorização liderada pela comunidade com a utilização de uma plataforma digital chamada "Onelmpact".

As constatações de casos de TB da comunidade contribuíram com 45% do total das constatações de casos de TB em 58 distritos visados.



"O meu nome é Florinda Sitoi, tenho 73 anos de idade. Tinha sofrido de tosse durante dois anos até que um dia um activista da ADPP veio a minha casa e levou-me à unidade de saúde para testes onde me foi diagnosticada a tuberculose. Comecei o tratamento e muito rapidamente comecei a registar melhorias; hoje estou bem e tenho conseguido retomar uma vida normal".



653,836

peçoas alcançadas com mensagens de prevenção da tuberculose



573,928

peçoas rastreadas para tuberculose



14,932

peçoas diagnosticadas positivas para tuberculose (Todas as formas)



21,435

peçoas completaram o tratamento com sucesso

MALÁRIA

A ADPP tem mais de uma década de experiência no apoio à prevenção e tratamento da Malária, cujo início remonta desde 2007. Temos implementado respostas comunitárias destinadas não só a sensibilizar a população, mas também a prevenção da malária através do controle da reprodução vectorial dos mosquitos e distribuição de redes mosquiteiras.

As intervenções têm tido um enfoque especial em alcançar mulheres grávidas e crianças. A ADPP também integra actividades de prevenção da malária noutros projectos de saúde, conforme necessário.

Outra importante estratégia de prevenção da malária implementada pela ADPP centra-se na redução da possibilidade de transmissão transfronteiriça através de diagnóstico e tratamento precoces nos postos fronteiriços com a África do Sul e Eswatini. Estes países já eliminaram a malária, mas a ameaça de transmissão continua entre as populações "ribeirinhas" de alto risco de Moçambique.



"Ouvi da equipa de mobilização comunitária que ia haver uma campanha de distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticida. Nesse dia, desistimos da nossa viagem habitual ao campo e ficámos em casa, para não perder a oportunidade. Hoje já não temos casos de malária na nossa casa, graças à ADPP e ao projecto".

- Sabite Daite, 68 anos de idade, chefe de família com 8 membros, distrito de Chimbonila, província de Niassa



14,238

voluntários empenhados na sensibilização da comunidade e exigem a criação de



570,902

peças alcançadas com mensagens de prevenção da malária durante as campanhas



71,160

lares alcançados com educação para a prevenção da malária



1,338,891

redes mosquiteiras distribuídas



NUTRIÇÃO

A subnutrição e a desnutrição crónica continuam a ser um desafio fundamental para o bem-estar humano em Moçambique. Em resposta, a ADPP adoptou várias abordagens para melhorar o estado nutricional das pessoas em comunidades desfavorecidas. As estratégias centrais baseiam-se no entendimento de que quando as pessoas adquirem conhecimentos, capacidades e aptidões, estão motivadas e prontas a agir num ambiente favorável, e quando o acesso a alimentos diversificados aumenta, podem ocorrer melhorias reais e sustentáveis na nutrição.

Nós na ADPP :

1. Implementámos uma abordagem holística e multi-setorial envolvendo muitos intervenientes que trabalham em conjunto para melhorar os comportamentos e resultados nutricionais entre mulheres grávidas e lactantes, crianças com menos de dois anos, e raparigas adolescentes;
2. Promovemos campanhas porta-a-porta, eventos comunitários, e outras abordagens de sensibilização para transmitir mensagens-chave a populações alvo - incluindo líderes influentes, mães, sogras, tias, pais, crianças, e mais - concebidas para influenciar normas, práticas, crenças e comportamentos;
3. Criámos grupos nutricionais que promovem demonstrações culinárias e melhoria das machambas, higiene e saneamento alimentar e medidas de higiene a fim de transmitir conhecimentos e competências práticas, particularmente em benefício de mulheres grávidas e lactantes, raparigas adolescentes e líderes comunitários influentes.
4. Desenvolvemos programas escolares para transmitir conhecimentos e encorajar as crianças a praticar comportamentos saudáveis.



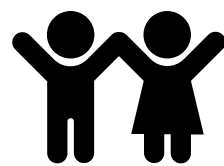
1,829

mulheres grávidas alcançadas com intervenções nutricionais



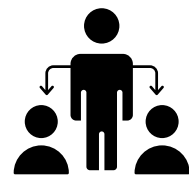
292

Clubes Rapariga Inspira formados com 5,999 raparigas adolescentes



19,745

crianças menores de 5 anos alcançadas com intervenções nutricionais



1,257

influentes líderes comunitários formados e empenhados na promoção de práticas óptimas de nutrição e saneamento



"O meu nome é Suhura Chauale, Através do projecto Transform Nutrition aprendi as melhores formas de alimentar o meu filho, o que não aconteceu com as outras 7 crianças. Estou a praticar a amamentação e só vou parar depois do meu filho completar 2 anos".

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E AMBIENTE

Os pequenos agricultores desempenham um papel central na alimentação de milhões de pessoas em Moçambique e na garantia de segurança alimentar, resiliência e progresso para a grande maioria da nação.

A ADPP Moçambique está empenhada em apoiar os pequenos agricultores a avançarem no sentido de uma maior produção alimentar sustentável. A agricultura de subsistência, a forma predominante de agricultura em Moçambique, perpetua um ciclo vicioso de pobreza nas áreas rurais e é exacerbada pelo efeito das alterações climáticas na segurança alimentar, que é altamente volátil para uma grande maioria da população.

Para responder a estes desafios, a ADPP Moçambique adoptou e desenvolveu um modelo inovador: O "Clube de Agricultores / Clube de Produtores", que foi concebido para capacitar os pequenos e médios agricultores a transformar os sistemas agrícolas e outras cadeias

alimentares em linhas de produção e cadeias de abastecimento competitivas e sustentáveis que aumentam a segurança alimentar juntamente com os rendimentos dos agregados familiares rurais.

Ao serem organizados em clubes, os agricultores ficam habilitados a trabalhar em conjunto para enfrentar a variedade de desafios que enfrentam, promovendo a igualdade de género na agricultura e no seio da liderança do clube, criando capacidade para práticas agrícolas sustentáveis, e formando pequenos agricultores para a transição da agricultura de subsistência para a agricultura comercial. O modelo também reforça o acesso dos agricultores aos mercados e ao financiamento.



"O meu nome é Celestina Saíde, sou viúva e tenho 63 anos, participei nos trabalhos temporários promovidos pela ADPP através do programa Facilidade de Recuperação de Moçambique e como recompensa recebi um kit composto de várias sementes e ferramentas (milho, arroz, sésamo, feijão-frade, amendoim, enxada, ancinho, regador, pulverizador, machete)", o que foi um grande apoio para mim e para a minha família para aumentar a nossa produção no nosso campo."

Celestina Saide - Nhamatanda.

MAPA DA AGRICULTURA



3,000

agricultores na província de Sofala beneficiaram de um programa de facilidades de recuperação



Nome do projecto: Promoção da pesca sustentável em pequena escala nos distritos de Cahora Bassa e Magoe (Ecofish)
Parceiros principais: União Europeia
Parceiros de implementação: IDEPA, Instituto para o Desenvolvimento das Pescas e Aquicultura
Outros parceiros: Federação HPP
Localização: Província de Tete



Nome do projecto: Centro de Caju e Desenvolvimento Rural de Itoculo
Parceiros principais: Incaju, Instituto de promoção do Caju
Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Áustria
Localização: Província de Nampula



Nome do projecto: Meios de subsistência e recuperação económica para famílias de agricultores em Nhamatanda
Parceiros principais: Facilidade de Recuperação do PNUD com 10 doadores bilaterais
Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Áustria, Finlândia
Localização: Província de Sofala



Nome do projecto: Clube de Agricultores Resilientes em Nhamatanda
Parceiros principais: ExxonMobil Moçambique Limitada, Yara International ASA
Outros parceiros: Membros da Humana People to People: Áustria e Finlândia
Localização: Tica e Nhamatanda, Província de Sofala



Nome do projecto: Melhoria dos meios de subsistência através da tecnologia de irrigação e melhoria do mercado em Nhamatanda
Parceiros principais: JDC, Jewish Joint Distribution Committee
Parceiros de implementação: ADPP
Localização: Província de Sofala

500

pescadores da província de Tete foram apoiados

1,500

produtores de caju treinados na melhoria do crescimento do caju e vendas organizadas

25,000

famílias alcançadas em programas agrícolas e de subsistência

CENTRO DE CAJU DE ITOCULO



O Centro do Caju e Desenvolvimento Rural de Itoculo, província de Nampula, é um projecto permanente da ADPP Moçambique. O seu principal objectivo é promover a produção e transformação de castanha de caju, apoiando os pequenos agricultores locais na adopção e utilização de práticas agrícolas sustentáveis e eficientes.

O Centro consiste num centro de formação, plantação de caju, unidade de processamento de caju em bruto e uma pequena fábrica de sumos. Em 2020, o centro serviu 1.500 pequenos produtores de cajueiro para melhorar e aumentar a sua produção. O rendimento de uma produção própria de 34 toneladas de caju, juntamente com o processamento e venda de frutos secos transformados e sumo de maçã de caju para o mercado local, suportaram os custos de funcionamento do centro.



A ABORDAGEM DO CLUBE DE AGRICULTORES

A abordagem do Clube de Agricultores proporciona um método abrangente para ultrapassar os desafios enfrentados pelos pequenos agricultores em Moçambique, envolvendo formação e capacitação, fornecimento de equipamento, aconselhamento técnico contínuo, e apoio mútuo e colaboração entre os membros. A abordagem constrói a capacidade global dos agricultores e orienta-os no desenvolvimento de planos para construir a sua subsistência e resiliência como produtores individuais, bem como associações ou cooperativas de agricultores/produtores e comunidades inteiras.

Utilizando a abordagem do Clube de Agricultores, reunimos grupos de agricultores e trabalhamos com eles para encontrar formas de se ajudarem e apoiarem uns aos outros. Desde 2004, treinamos 34,000 pequenos agricultores, pescadores e produtores em 9 Províncias de Moçambique através de projectos com uma duração de 3-4 anos. A abordagem do Clube demonstrou ser eficaz, com os participantes a duplicarem a sua produção e a aumentarem os seus rendimentos em mais de 70% num espaço de tempo de 3 anos.

Em 2020, a ADPP implementou um programa de recuperação para 3.000 famílias na Província de Sofala, chegando a 15,000 membros das famílias que perderam todas as suas culturas e investimentos significativos devido ao ciclone IDAI em 2019. Estes 3,000 agricultores conseguiram recuperar os seus níveis de produção agrícola anteriores, beneficiando dos sistemas de irrigação solar reinstalados e da melhoria da sua segurança alimentar.

A ADPP está a implementar um projecto semelhante ao clube de agricultores, mas destinado a pescadores e mulheres. Este projecto realiza um conjunto de actividades para promover a pesca sustentável em pequena escala entre as comunidades pesqueiras dos Distritos de Cahora Bassa e Mágoè, na Província de Tete.

O projecto responde às necessidades de 10 clubes de pesca organizados com 50 membros cada. O projecto começou a um bom ritmo. Como resultado do projecto, os membros do clube de pescadores adoptam práticas de pesca sustentável com impacto na disponibilidade de peixe na albufeira de Cahora Bassa. O reforço das capacidades comunitárias e os investimentos em curso estão a alavancar a cadeia de valor do pescado em benefício de 500 pescadores e respectivas famílias. O estabelecimento de dois Centros de Venda de Peixe, onde o processamento e a conservação acrescentarão valor e impacto nas vendas, contribuindo assim para aumentar o rendimento dos pescadores organizados em clubes, que estão a contribuir para este desenvolvimento.

Para melhorar a segurança alimentar através da diversificação das fontes alimentares e da integração das famílias na produção, foram estabelecidas hortas em cada um dos 10 clubes de pescadores. Estes servem como campos de demonstração e para a transferência de técnicas de produção para a produção de hortícolas.

"Fazer parte dos Clubes de Agricultores é uma mais-valia porque para além do impulso que recebemos para aumentar a nossa produção no campo, temos também a oportunidade de investir no estabelecimento das nossas próprias bancas de mercado numa boa localização comercial. É através da nossa organização nos clubes, que temos hoje melhores condições para

vender os nossos produtos. Hoje estou a vender os meus produtos juntamente com outros membros do clube em bancas limpas e bem organizadas, o que também é motivo de grande satisfação para os nossos clientes".

– Delfina Domingos, member of the Kuplumusana Association

AJUDA HUMANITÁRIA

As catástrofes naturais exacerbadas pelas alterações climáticas estão a tornar-se mais frequentes e poderão ter um impacto cada vez mais devastador nas comunidades no futuro. Durante as catástrofes naturais, são os países e comunidades mais pobres e mais vulneráveis que mais sofrem.

Para responder a esta situação, a ADPP Moçambique incorpora técnicas de prevenção e mitigação das alterações climáticas em todos os seus projectos e programas, sempre que possível. No caso de uma emergência ou catástrofe, a ADPP Moçambique trabalha com as comunidades afectadas para prestar assistência de recuperação. Após uma emergência, a ADPP Moçambique continuará a trabalhar com as comunidades, governos locais e tentará obter financiamento para as ajudar a construir resiliência e um caminho para uma recuperação sustentável.

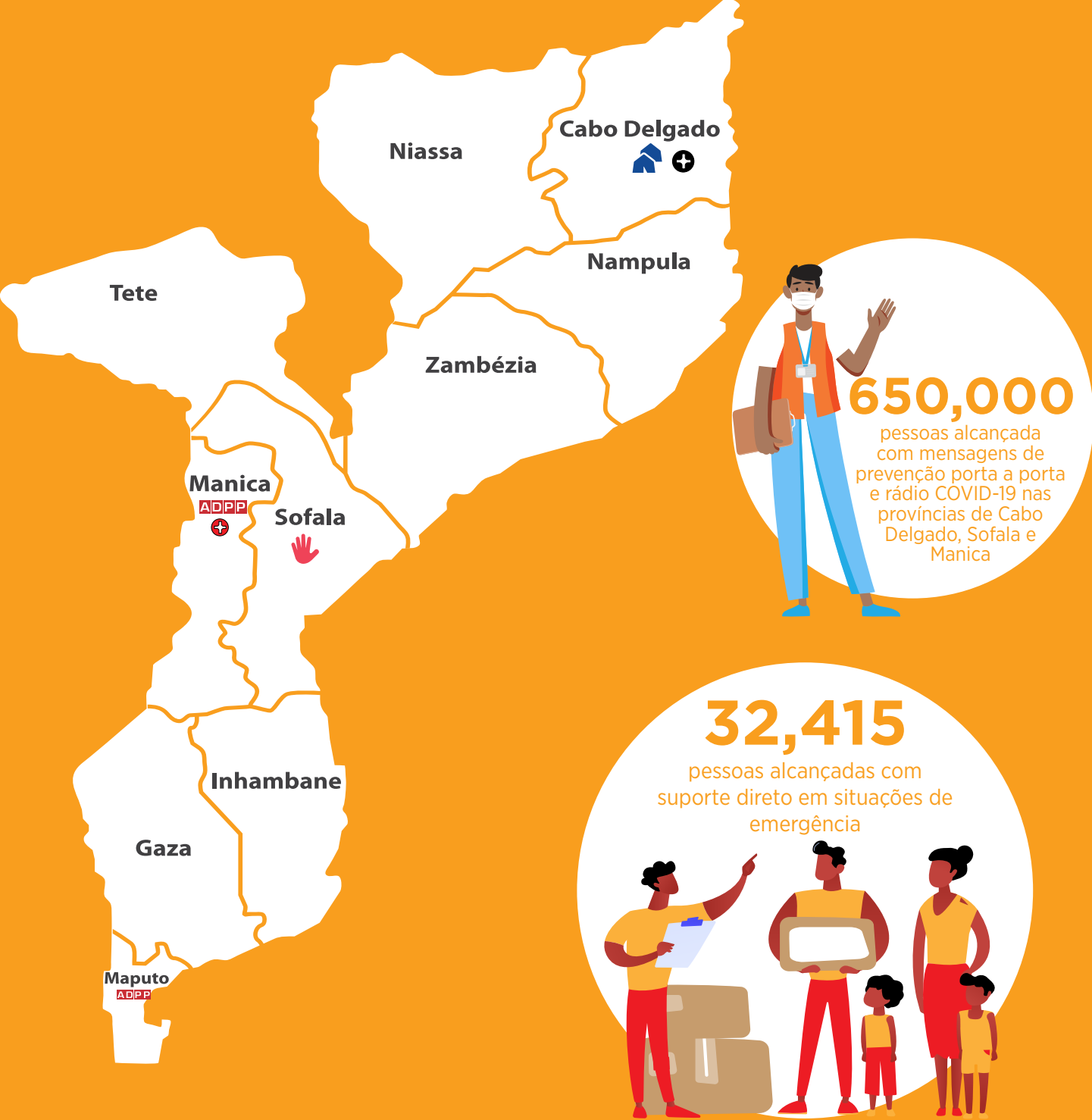
Os nossos projectos começam com uma avaliação das necessidades e terminam com uma avaliação pós-acção, com beneficiários, autoridades centrais e locais, e partes interessadas, todos participando no processo. Estes projectos também incorporam a partilha de informação e a coordenação com grupos humanitários específicos como o OCHA (Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação de Assistência Humanitária).

Ao aplicar avaliações coerentes das necessidades e projectos em coordenação com o governo e outras organizações, ao mesmo tempo que responde a crises e mobiliza a participação activa das populações afectadas, esta abordagem permite à ADPP prestar a assistência adequada de forma atempada às pessoas afectadas por tais crises.



"O meu nome é Lino Manuel, estou na 7ª classe na "Escola Primária Completa 4 de Outubro" em Chimoio. Sou órfão de pai e de mãe e agora vivo com a minha tia. Após a interrupção das aulas, perdi todo o meu material escolar devido à chuva que inundou a casa da minha tia. Com o apoio do projecto "Helping Schools", implementado pela ADPP, já tenho novos materiais escolares. Estou tão feliz porque me permite continuar a minha educação a partir de casa durante as restrições da COVID-19".

MAPA DA AJUDA HUMANITÁRIA



2,101

famílias receberam sementes agrícolas e kits iniciais de ferramentas



3,600

raparigas e mulheres receberam kits de dignidade



3,893

as famílias receberam pacotes de comida da Família para o suprimento de um mês



4,000

crianças receberam kits de Regresso à escola



17,572

máscaras faciais distribuídas a pessoas deslocadas internamente em Cabo Delgado e a crianças em idade escolar em Manica.



Nome do projecto: Assistência alimentar de emergência e WASH em Nhamatanda e Maringué
Parceiros principais: World Jewish Relief, START FUND
Implementing Partner: Action Aid, INGC
Localização: Província de Sofala



Nome do projecto: Apoio às Pessoas Deslocadas Internamente em Cabo Delgado em Chiure e Montepuez
Parceiros principais: World Jewish Relief, START FUND
Parceiros de implementação: Action Aid, INGC, Fundação Wiwanana
Localização: Cabo Delgado



Nome do projecto: COVID-19 Prevenção entre os Deslocados Internos em Chiure e Metuge
Parceiros principais: World Jewish Relief, START FUND
Parceiros de implementação: Action Aid
Localização: Província de Cabo Delgado



Nome do projecto: Ajudar as Escolas de Manica e Sofala a evitar a propagação da COVID-19
Parceiros principais: World Jewish Relief, START FUND
Parceiros de implementação: Action Aid, Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia
Localização: Província de Manica

Quando ocorrem emergências, a ADPP Moçambique, com a sua presença em todo o país, está frequentemente entre os primeiros a responder e trabalha em estreita colaboração com as comunidades afectadas, o governo e outras agências para prestar assistência para socorro a curto prazo e recuperação a longo prazo.

ACÇÕES HUMANITÁRIAS 2020

Moçambique enfrentou múltiplos e consecutivos desastres naturais, incluindo seca, ciclones, inundações, para além do surto da COVID-19 e da insegurança causada por conflitos armados no centro e norte do país. Estas crises afectaram quase 2,5 milhões de pessoas (8% da população do país) a ponto de necessitarem de assistência para salvar vidas e aumentar a capacidade de resistência.

Mais de metade das Províncias de Moçambique - incluindo Maputo, Sofala, Zambézia, Tete, Manica e Cabo Delgado - foram gravemente afectadas por uma ou mais das crises acima referidas.

Todas as catástrofes provocaram mortes e danos severos nas infra-estruturas, forçando os sobreviventes a deixar os seus locais de origem por razões de segurança noutra local. Isto expõe as pessoas à insegurança alimentar, à falta de abrigo e a doenças. Para as mulheres e crianças o perigo é ainda maior, uma vez que são a camada mais exposta à violência de género e ao abuso sexual em tempos de crise.

Através das suas parcerias, a ADPP concluiu 4 acções humanitárias em Sofala (Nhamatanda e Marínguè), Manica (Chimoio), e Cabo Delgado (Chiure, Metuge e Montepuez), alcançando um total de 32,415 pessoas com

vários insumos, incluindo pacotes alimentares familiares, sementes e kits de ferramentas, kits de higiene e limpeza, kits de dignidade, redes mosquiteiras, kits de material escolar, kits de prevenção à COVID-19 combinados com a distribuição de informação através de panfletos, cartazes e programas de rádio, combinados com formação directa em sensibilização sobre violência de género, prevenção da cólera, prevenção da malária e COVID-19.

A ADPP tem sido frequentemente a primeira no terreno a ajudar pessoas afectadas por crises em situações em que o acesso e factores de segurança restringiram a capacidade de outros actores humanitários de responder rapidamente. Os sucessos da ADPP em tais circunstâncias baseiam-se na abordagem comunitária da organização, que permite a máxima participação das pessoas afectadas, das lideranças locais e do Governo trabalhando em conjunto para remover barreiras à ajuda humanitária. Como resultado, as entregas de ajuda humanitária em tais áreas de conflito fizeram avançar a agenda de paz, aproximando as pessoas para assegurar a sua sobrevivência, independentemente das suas diferenças, e encorajando-as a valorizar as suas vidas e a mostrar respeito umas pelas outras.



"O meu nome é Imaculada Chidaula, sou viúva e mãe de três filhos. A minha comunidade foi fortemente afectada pelas cheias que afectaram todo o nosso distrito. Perdemos todas as nossas colheitas, todo o alimento armazenado e a maioria dos nossos pertences. Com a falta de alimentos, era difícil imaginar como recuperar a nossa vida. Quando começámos a ouvir os camiões a entrar no nosso distrito e os dias seguintes fomos contactados pela ADPP, foi um grande alívio. Quando a distribuição de embalagens familiares de alimentos, materiais básicos de higiene e fornecimento de sementes começou, sabíamos que iríamos conseguir. Hoje, eu e os meus 3 filhos, juntamente com a minha comunidade, conseguimos sobreviver à devastação provocada pelas cheias e começámos a construir novamente o nosso sustento".

ADPP VESTUÁRIO

A ADPP Vestuário é um empreendimento social que gera fundos para apoiar o trabalho da ADPP.

A ADPP Moçambique desenvolveu o projecto ADPP Vestuário como um empreendimento social nas últimas décadas. Inicialmente, o vestuário de segunda mão foi doado por países europeus e distribuído pela ADPP Moçambique às comunidades mais vulneráveis e necessitadas. Mais tarde, foi introduzido um conceito, que permitiu à ADPP vender o vestuário e construir um fornecimento sustentável de vestuário em segunda mão a um mercado cada vez mais competitivo, tanto nas zonas rurais como urbanas de Moçambique.

Actualmente em Moçambique, o fornecimento de vestuário em segunda mão oferecido no mercado é essencial e, para muitos, a única forma acessível de garantir vestuário de boa qualidade a todos os membros de uma família. Está provado que a venda de vestuário e calçado em segunda mão apoia a economia, criando muitos empregos, rendimentos e oportunidades de negócio.

A ADPP Vestuário está a criar um número significativo de postos de trabalho. Aproximadamente 2,200 clientes grossistas estão a comprar regularmente à ADPP. Ganham a vida comprando e vendendo roupa e calçado em segunda mão, aumentando assim o seu rendimento familiar.

Está provado que a cadeia de fornecimento de vestuário em segunda mão cria e apoia empregos e fornece uma importante fonte de vestuário de qualidade que de outra forma poderia não estar disponível devido aos elevados custos.





"Há sete anos que sou uma vendedora de roupa no mercado 38. A relação de confiança que tenho com os vendedores de segunda mão da ADPP e a qualidade dos produtos é o que mais me motiva e fez de mim uma cliente fiel. Os preços cobrados são motivadores, porque sempre recebo de volta o meu capital investido juntamente com uma margem de lucro. Normalmente compro três fardos de 45kg por semana. Sou capaz de cuidar da minha família, mandar os meus filhos à escola e aumentar as minhas poupanças para um dia começar a construir a minha própria casa."

– Inês José, Vendedora de roupa em segunda mão no mercado 38, cidade de Chimoio



O objectivo da ADPP através da venda de vestuário em segunda mão é também criar e manter a estabilidade na sua economia e não depender apenas do dinheiro dos doadores. Com os seus próprios fundos, a ADPP está habilitada a investir em novos programas de desenvolvimento, quando necessário contribuir com co-financiamento para alguns projectos em que esta é uma exigência, além de contribuir para um rendimento estável para os projectos permanentes da ADPP, muitos deles na área da educação.

A ADPP Vestuário tem 162 empregados permanentes, dos quais aproximadamente 50% trabalham no Centro de Processamento na Beira, onde são recebidas roupas importadas não triadas, provenientes principalmente da Europa, para serem classificadas e categorizadas em aproximadamente 130 categorias diferentes. O vestuário classificado e categorizado é pesado e de qualidade controlada antes de ser prensado em fardos de 45 kg, embrulhado, marcado e finalmente entregue em 16 pontos de venda em todo o centro e norte de Moçambique para ser vendido.

A ADPP Vestuário manuseou, processou e vendeu 4,438 toneladas de roupa em 2020.

O vestuário em segunda mão reduz o desperdício, promove a reutilização, fornece vestuário acessível aos países em desenvolvimento e angaria fundos para apoiar projectos de desenvolvimento social



HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

A ADPP Moçambique é membro da Federação das Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People. É composta por 29 Associações Nacionais enquanto membros independentes.

A nossa agenda comum é proteger o planeta, apoiar comunidades, ligar as pessoas umas às outras, libertando o seu potencial de mudança e acção positiva.

A Federação apoia os membros na realização de programas críticos no terreno em toda a África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul. Este apoio inclui o desenvolvimento de programas, gestão de projectos e operações, apoio à gestão financeira e ajuda a promover a nossa agenda comum e a ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

As actividades do movimento Humana People to People estão alinhadas com a Agenda da ONU para 2030. Juntamente com as pessoas das comunidades e os nossos numerosos parceiros, continuamos a estar ao lado dos países que se esforçam por atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, criando uma mudança positiva e duradoura no processo.



45

países em 5 continentes



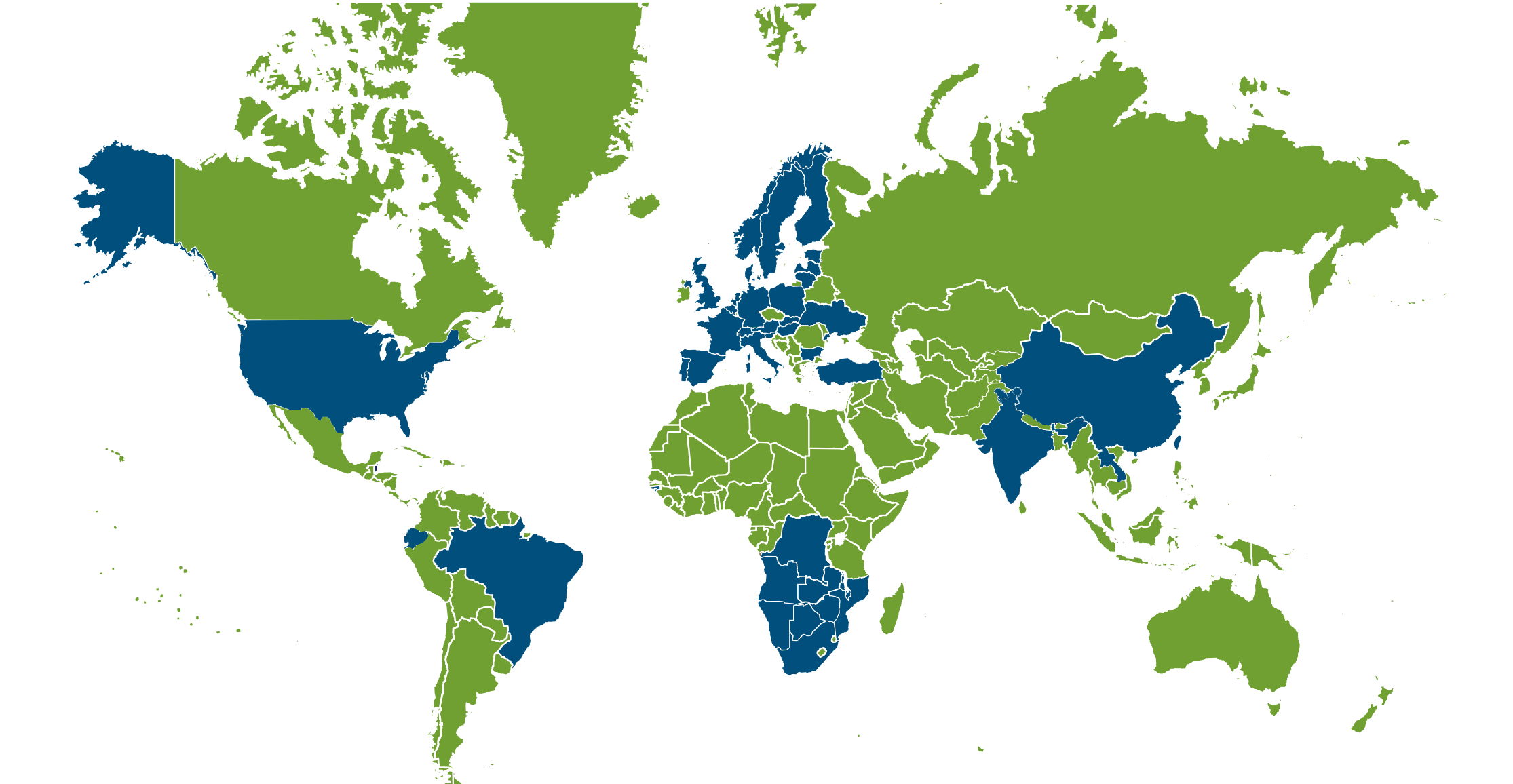
+1200

projectos de desenvolvimento



+12

milhões de pessoas alcançaram



RESPONSIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A responsabilidade e a transparência continuam a desempenhar um papel importante no desenvolvimento internacional, com as partes interessadas esperando visibilidade na utilização de fundos públicos.

A ADPP Moçambique está empenhada em operar dentro deste quadro para assegurar uma maior responsabilização entre os seus parceiros e os receptores de apoio dos doadores, e também que os seus quadros estratégicos estão abertos ao escrutínio público.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Em 2020, a ADPP Moçambique investiu US \$27,385,974 em projectos de educação, saúde e agricultura em Moçambique.

A nossa principal fonte de financiamento tem sido de parcerias, onde a ADPP Moçambique estabelece acordos com o Governo Moçambicano, outros Governos, Fundações, Empresas, Organizações e mecanismos de financiamento multilaterais e globais para programas, projectos e actividades específicas.

Programas e projectos implementados pela ADPP

Moçambique são também financiados com fundos gerados pela "ADPP Vestuário". O objectivo da ADPP através da venda de vestuário em segunda mão é criar e manter a estabilidade na sua economia, permitindo-lhe investir em novos programas de desenvolvimento, estabelecer novas parcerias e, quando necessário, contribuir com o co-financiamento de programas e projectos.

NORMAS DE ADMINISTRAÇÃO E AUDITORIA

A ADPP Moçambique tem políticas, directrizes e controlos internos que estão à altura das melhores práticas internacionais para assegurar que os fundos recebidos e gerados sejam gastos apenas para o fim a que se destinam.

Sendo uma Organização Não Governamental Moçambicana, a ADPP segue normas moçambicanas geralmente aceites para políticas e procedimentos, avaliações de risco e melhores práticas internas.

A contabilidade está de acordo com as leis moçambicanas e as Normas Internacionais de Auditoria.

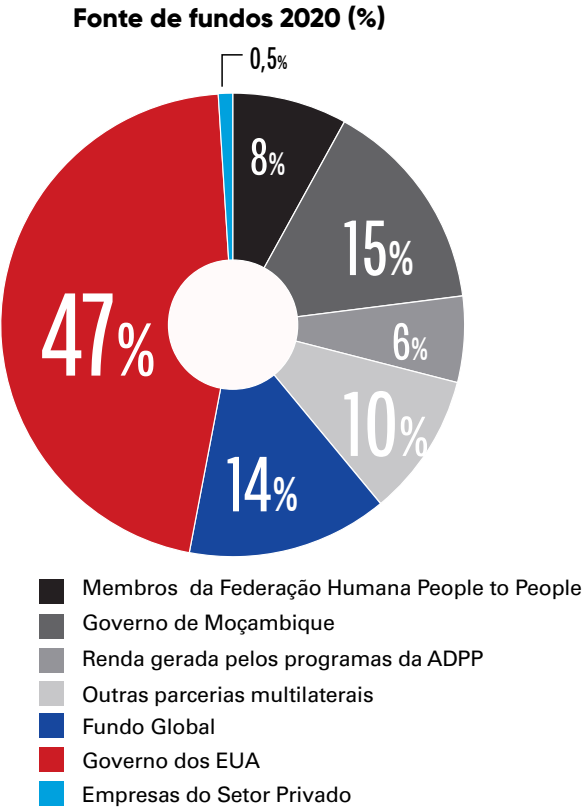
Estamos empenhados em fazer parte da comunidade internacional. Os objectivos estabelecidos na Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2030 continuam a orientar o nosso trabalho e estão incorporados em tudo o que fazemos.

A utilização de fundos recebidos de parceiros internacionais e locais, bem como os fundos gerados pela venda de vestuário em segunda mão são auditados por empresas de auditoria de renome internacional, seguindo as normas internacionais de auditoria.

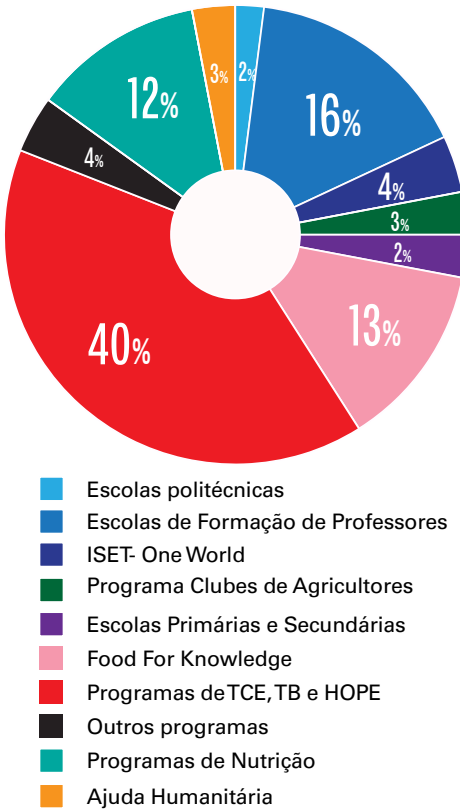
Nota: As contas para o exercício financeiro de 2020 aqui representadas são preliminares

SGS NGO BENCHMARKING CERTIFICATE

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Moçambique (ADPP Moçambique) recebeu o Certificado de Benchmarking da SGS NGO em 2020 (No: 198/NGO/02.12.2020) através de uma auditoria externa como prova da sua conformidade e concordância com as melhores práticas de governação, medidas em relação às Normas de Benchmarking da SGS NGO.



Distribuição de fundos entre os programas ADPP (%)



A responsabilidade e a transparência são parte integrante das nossas operações. Continuamos empenhados em prestar contas e transparência a todas as nossas partes interessadas.

PARCEIROS

As parcerias são importantes para nós. Trabalhamos de perto e em colaboração com o Governo de Moçambique e outros parceiros locais e internacionais para melhorar as condições de vida de todos os moçambicanos.

FUNDOS BILATERAIS

- Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia
- União Europeia
- USAID, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
- USDA, Departamento de Agricultura dos EUA

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

- Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
- Ministério da Saúde
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- Secretaria de Estado da Educação Técnica e Profissional
- Ministério do Trabalho
- Ministério do Mar, da Água Interior e da Pesca
- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
- Conselho Nacional de Combate à SIDA
- INCAJU, Instituto para o Desenvolvimento do Caju

FUNDOS MULTILATERAIS

- Banco Mundial
- Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária
- STOP TB Partnership
- PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

ONG & FUNDAÇÕES

- Aidsfonds
- American Jewish Joint Distribution Committee
- Fundação Ariel Glaser contra a SIDA Pediátrica
- CCS, Centro de Colaboração para a Saúde
- Cidade de Viena
- Commonwealth of Learning, Canadá
- DAI Global
- EGPAF, Elizabeth Glaser Paediatric AIDS Foundation
- FDC, Fundação para o Desenvolvimento Comunitário
- FHI 360, Family Health International
- Light for the World
- Município de Baden, Áustria
- ViiV HealthCare
- Visão Mundial
- World Jewish Relief

SECTOR PRIVADO

- Mozambique Rovuma Venture S.p.A (MRV)
- ExxonMobil
- TRAC, Trans African Concessions, Mozambique
- Yara International ASA

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Federação Humana People to People
- Humana - Verein für Entwicklungszusammenarbeit, Áustria
- Humana Sorteerimiskeskus OÜ, Estónia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finland r.f., Finlândia
- Humana People to People Italia O.N.L.U.S, Itália
- Humana People to People Báltico, Lituânia
- Humana Secon-hand Fundraising Projects, Lituânia
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Noruega
- Associação HUMANA, Portugal
- HUMANA d.o.o, Eslovénia
- Fundación Pueblo para Pueblo, Espanha
- Planet Aid, Inc., EUA
- Planet Aid UK

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

- APRODER
- ComuSanas
- DIMAGI
- FHI360, Family Health International
- GAIN, Global Alliance for Improved Nutrition
- Girl Child Rights
- h2n
- Kupulumussana
- Movimento Contra a Tuberculose
- UniR ovuma
- Unilurio
- VIAMO



OBRIGADO A TODOS PARCEIROS

Avenida Massacre de Wiriamo, 258, Machava

Maputo Província, Moçambique

Tel.: +258 21 750 106

Cel.: +258 82 309 2050

 adppmoz;  adppmozambique

Email: info.adpp@adpp-mozambique.org

www.adpp-mozambique.org